

MICROSCOPIO

Um dos mais interessantes fenômenos deste fim de regime é estarem agora a fazer questão fechada de programa os oportunistas que, por ocasião do golpe de Estado, abandonaram sem a menor cerimonia os seus principios para apoiar o regime autoritário e com ele colaborar sem restrições.

Reclamam agora do candidato democrático um minucioso programa de governo os que, há mais de sete anos, rasgaram o seu programa partidário, ignorando, ou fingindo ignorar que a Nação vai ser chamada, agora, a decidir entre democracia e autocracia e que esta é a questão fundamental no momento. Pedem, exigem programa, como se o programa não estivesse claramente formulado em todas as consciências.

Assim procedendo, não deixam eles de ser os oportunistas que sempre foram, oportunistas fundamentalmente comprometidos com a situação atual e hesitantes ainda em se comprometer com a situação futura, que para eles ainda não se delineou claramente. Querem programas, só programas parecem interessá-los, porque aferidos ainda se acham aos flutuantes destroços da Ditadura.

Explica-se destarte sejam justamente os grandes oportunistas do regime os que mais melindrosos se mostram quanto a programas. Mais uma vez, tocam-se os extremos...

RAUL PILLA

16.6.47